

DEUSA'H OLIVER



*Versos soltos de*

A  
M  
O  
R



O LADO ROMÂNTICO DAS MULHERES



*Versos Soltos de Amor*

*O Lado romântico das mulheres*



## **Preparação e escrita**

*Deusa'h Oliver*

## **Autoras**

*Deusa'h Oliver, Rosa Ambriz, Iracelma Patrícia e Carla  
Constâncio*

## **Capa**

*Deusa'h Oliver*

## **Diagramação**

*Deusa'h Oliver*

## **Meios de contactar a autora:**

E-mail: [deusaholiverescritora@gmail.com](mailto:deusaholiverescritora@gmail.com)

Whatsapp/ Call center: 998460966

Instagram: [deusah\\_oliver\\_escritora](https://www.instagram.com/deusah_oliver_escritora)

Página Oficial Facebook: [Deusa'h Oliver\\_Escritora](https://www.facebook.com/Deusa'h%20Oliver_Escritora)

*Proibida a reprodução deste conteúdo sem o consentimento da autora.*



*Je ne sais pas pourquoi tu as croisé  
mon chemin si ce n'était pas fait pour  
rester, mais sois sûr que c'est avec toi  
que j'ai appris à aimer.*

*Deusa h Oliver*

## Dedicatória

Pour la raison des sourires les plus sincères que j'ai jamais donnés.



## *Apresentação*

Não há nada que avive tanto o ser humano quanto o amor.

Todos amamos ou amaremos um dia e não é sobre o quanto dura. Mas sobre o que isso transforma em nós. Sobre a intensidade com que decidimos viver esse amor.

Neste livro você terá acesso ao lado romântico das mulheres. Das mulheres que não tiveram medo de arriscar e viver um amor. Lado este que será poeticamente narrado por mim, Deusa'h Oliver, Rosa Ambriz, Iracelma Patrícia e Carla Constâncio.

## Conteúdo

|                         |    |
|-------------------------|----|
| Dedicatória .....       | 8  |
| Apresentação .....      | 9  |
| Texto1.....             | 11 |
| Texto2.....             | 12 |
| Texto3.....             | 13 |
| Texto4.....             | 15 |
| Texto5.....             | 17 |
| Texto 6.....            | 20 |
| Texto 7.....            | 23 |
| Texto 8.....            | 24 |
| Texto 9.....            | 27 |
| Texto 10.....           | 30 |
| Texto 11.....           | 33 |
| Texto 12.....           | 35 |
| Texto 13.....           | 36 |
| Texto 15.....           | 38 |
| Texto 16.....           | 39 |
| Sobre as Autoras: ..... | 40 |

## Texto 1

Soldada abatida é o que na gíria diriam, o peixe caiu na rede é o que as minhas amigas diriam, gracinhas sobre o amor é o que elas fariam ao ver como eu sorria pelos pensamentos que ao meu amor me prendiam.

Sim, tinha esse lado, mas saber eu nem queria, pois do amor eu já sentia a maresia, daquela rede não mais saída eu via, pois estava tão apaixonada que longe dele eu já não me via.

Era decerto o amor da minha vida, era de longe o homem da minha vida, era de perto o meu novo dia-a-dia, o novo brilho do sol do meu dia.

Sim, era ele e lá estava eu... completamente apaixonada por aquele que parecia ser o meu novo eu, o ser que se tornaria o meu pedaço de céu

Hoje o tempo passou, aqui estou e nada mudou. Já se passam anos e continuamos juntos e a paixão só aumentou.

*Deusa e Oliver*

## Texto 2

Se eu não estivesse tão apaixonada talvez eu não sentisse, se eu não estivesse tão apaixonada talvez não omitisse e que não mais te amo eu fingisse

Talvez, só talvez se eu não tão apaixonada estivesse, aos teus pés eu não caísse e não sorrisse sempre que o teu sorriso em minha mente surgisse.

Talvez, só talvez o nosso amor não passasse de mera maluquice, fruto do calor das emoções da música e do whisky, mas então talvez e só talvez...

Porque a realidade é que eu estou completamente apaixonada por ti e esse amor é tão forte como as pancadas da ressaca daquele whisky.

*Deusa e Oliver*

### Texto 3

Tentei não ser, mas a verdade é que não consigo não ser honesta quando falo de ti e do que sinto por ti. Foi uma falha, eu sei.

Não devia ter acontecido, mas foi o melhor que podia ter acontecido.

Nos cruzamos por acaso, foi sem querer, ocorrência do acaso e isso fez-me lembrar do nosso caso. Não durou muito, como disse foi um caso, mas durou o suficiente para eu dizer a mim mesma:

**Com esse aí eu caso.**

É inevitável, é como se não dependesse de mim, na verdade não é tão de mim como parece ou até é, quer dizer, é instintivamente funcional. Não consigo controlar.

Vi-te novamente e foi como se tivesse sido a primeira vez, uma primeira vez que me lembrou da primeira vez.

Lembrou-me que me tocaste como nunca, beijaste-me como nunca enquanto agarravas-me na nuca e fazias-me de certo modo conhecer um pouco dos encantos da lua esquecendo completamente a rua e só sentindo que era completamente tua.

Por isso, até podia desistir, mas eu não pude deixar de querer saber como seria sentir aquele toque

novamente, atingir o êxtase por aquela pressão  
novamente, sentir que sou tua e que tu a mim  
pertences e assim... tive de ser tua novamente.

Não me perguntes o porquê, não me prometas um  
buquê. Não preciso de muito, tudo o que eu quero é  
ser tua novamente, nem que for por uns dias, um  
dia, umas horas ou um dia novamente, para mim já  
será o suficiente.

Eu só quero ser tua novamente.

*Deusa 'h Oliver*

## Texto 1

Não sei se és o amor da minha vida, nem sei qual o verdadeiro conceito de amor da vida, mas sei e tenho a plena certeza de que és tu quem eu quero para o resto da minha vida.

Já não sei caminhar sem ti e nem quero aprender, pois só contigo caminho segura.

Certa de que ainda que haja tremor no trajecto poderei contar contigo para me motivar a persistir e com resiliência insistir.

Certa de que ainda que eu tenha medo algumas vezes ou o mundo me magoe algumas vezes, no teu abraço encontrarei o meu lugar seguro, o meu porto-seguro, o lugar em que as minhas feridas são saradas e minhas tristezas consoladas, minhas mágoas erradicadas e minhas inseguranças afastadas.

Achei que precisaria de mais, mas me impressionei ao perceber que bastava um beijo teu na minha testa para que eu me sentisse uma mulher que vale por mais, a mais amada e cuidada que o universo tem o privilégio de conhecer.

Basta um beijo, um abraço, um sorriso para que a felicidade se aposse do meu dia.

Quando tu seguraste a minha mão, eu sinto que vai tudo ficar bem, por mais que as coisas estejam indo mal no momento, seja o que for, vai tudo ficar bem.

Até pareceu ficção quando me chamaste de princesa pela primeira vez, mas conforme os dias foram passando tu mostraste que não era ficção, mas sim o cupido a tentar outra vez, Pois tu não apenas chamaste, mas como uma princesa tu de mim cuidaste.

Tu trouxeste à tona a princesa que nos meus medos aprisionada encontraste, deste um motivo para os meus dispersos sorrisos, olha eu agora a sorrir enquanto escrevo isso.

És o meu sorriso hoje e se Deus permitir quero que sejas também quando já alguém me disser, avó, quero dormir aqui hoje.

*Deusa e Oliver*



## Texto 5

Se eu nunca tive dúvidas?

Já e muitas, já tive dúvidas tão fortes que me fariam desistir.

Já me perguntei se tinha certeza de quem estava a escolher, se tinha a certeza de quem estava a acolher, se tinha a certeza do que eu estava a colher.

Também já disse a mim mesma que era melhor desistir e que amor não era coisa para mim.

Procurei mil desculpas para resistir e mais mil razões lógicas para poder desistir, conversei com milhares de pessoas só para me convencer a não cair, pedi opiniões apresentando sempre as desvantagens.

Tudo porque tinha medo de me magoar, tudo porque tinha medo de me ferir e de sentir o meu coração partir.

Enchi-me de dúvidas e incertezas na certeza de que não ia conseguir, que não ia correr bem e que magoado dali alguém acabaria por sair.

“E se... e se... e se...” era o que norteava as minhas acções e dirigia os meus pensamentos.

“E se... e se... e se...” Era o que me impedia de dar um passo adiante e dar-te a liberdade de entrar na minha vida e nos meus pensamentos.

“ E se...e se...e se...” Era o que me impedia de avançar ao perceber que já me estava a apaixonar.

Enfim...

Uma vez quis dar uma opinião sobre um assunto debatido lá na turma, mas tive medo de falar algo errado e passar vergonha.

“E se...” era o que me indagava, mas ainda assim arrisquei e para a minha surpresa, o pessoal amou cada palavra que eu pronunciei.

Uma vez quis alterar a receita de um bolo, então me perguntei “e se...e se...e se...”mas resisti e avancei.

Não deu certo, mas pelo menos eu já sabia o que não devia fazer e o processo foi de tanta diversão e aprendizado que eu passei a tentar cada vez mais e a maioria até correu bem...

Hoje sei exactamente o que pode ou não ser misturado, o que deve ou não ser triturado.

Isso fez-me perceber que no amor, a coisa é exactamente assim, você nunca saberá se não tentar.

Obviamente não há certezas de que dará tudo certo, mas também não há certezas de que não dará.

Então troquei o “e se... pelo “eu vou”.

Como se diz por ai, se der certo, muito bom, se não der, serve de aprendizado até porque quem não arrisca não petisca.

Hoje estou aqui, arrisquei e para a minha surpresa até hoje petisco o meu petisco

*Deusa e Oliver*

## Texto 6

Ainda é sobre amar,

Quando mesmo tudo à nossa volta dita que não...

E Lá fui eu

Ao encontro do meu amado

Para dizer o quanto o amo

O quanto o desejo

E o quanto anseio

Pelo encontro das nossas almas.

Sim, é sobre amar

Sobre permitir-me amá-lo. Só amá-lo

Porque é meu fundamento,

É o meu respirar e também...

A minha melhor escolha.

Sim, ainda é sobre amar...

Sobre amá-lo

Deixando para trás todo padrão  
Que insiste a sociedade impor  
Ao atirar a pedra à mulher  
Que tudo faz para conquistar  
O seu homem

Dá-me paz,  
Reconecta-me ao melhor de mim  
Tudo parece não mais ter fim  
Quando ao pé dele estou.

Descrevo e vivo

O amor que por cá floriu  
Não se deixou levar, esse sentimento transbordou.

*Carla Constância*

Desapaixoneí!

## Texto 7

Queria que tivéssemos dado certo, sabes? Sim, eu queria.

Vi-nos juntos por mais anos quando sorrímos juntos pela primeira vez, vi-nos felizes por mais razões quando nos víamos uma e outra vez.

Parecia um pouco mais duradouro na minha cabeça, parecia um pouco mais promissor do lado de quem apreciava pelo exterior, parecia um pouco mais duradouro do lado de quem olhava com olhos de verdadeiro amor.

Mas quem diria...

Quem diria que seríamos nós a prova viva de que o exterior nem sempre traduz o interior?

Que nem toda a luz que brilha é ouro e que alguns momentos são simplesmente passageiros...?!

Quem diria que o meu abraço não mais encontraria o teu cheiro

Que o teu colo não mais sentiria o meu corpo e que esse meu corpo não mais arrepiaria com o teu toque...

*Deusa e Oliver*

## Texto 8

Sinto saudades, sabes?

E não são poucas

São muitas, não são poucas

E é de noite que elas mais me sufocam

E quando sinto,

O som da tua gargalhada

Na minha mente ecoa,

O sussurrar da tua voz

Por um suspiro me cobra

E a tua imagem da tua beleza me recorda.

Sinto saudades, sabes?

E não são poucas,

São muitas, não são poucas

Principalmente

Quando o teu nome



Na minha lista de contactos aparece

E me lembro dos toques alheios ao mundo

Naquele tecido alvo

Que faziam do meu gozo o teu alvo.

Não, não são poucas

Pois também bate a saudade

Do sorriso no beijo,

Daquela mordida no queixo

Que me derretia que nem queijo.

E do beijo na orelha

Eu já nem falo,

Pois faz-te descer

Até aos toques no pescoço

E aspiração nos pomos.

Agora bateu ainda mais saudades,

Pois assim éramos eu e tu,

Um misto de harmonia e compaixão

Ao mesmo tempo um complexo

De amor e vulcão

De libido em erupção.

*Deusa e Oliver*

## Texto 9

Um rio sem limite

Que o seu início todo mundo desconhecia.

A gente estava no meio

E dentro de um barco simples.

Cujo a sua cor estava pintada

De marcas do nosso sangue.

Tudo o que eu posso fazer agora

É esquecer totalmente,

O que vivi contigo.

E começar novamente

Não como sua amiga

Tampouco sua namorada.

A gente já era!

Por mais que ainda ame você.

Eu permiti tudo isso acontecer,

Só o amor não bastou

Para a gente continuar,  
Faltou-nos coisas que  
Nós conhecíamos  
Mas nada dizíamos.

E isso não fazia sentido!

Amar-te-ia sempre se estivesses  
Deste lado,  
Mas você não compreendeu nada.  
E eu bem sabia que a sua visão um dia  
Voltaria a luz das estrelas.

Hoje, a gente já não pode.

A gente não se entende  
Não se respeita  
A gente só se ama...  
E só amor não basta.  
Porque o barco que deixamos  
No meio do rio hoje afundou

Não por falta de amor,

Mas sim por falta de atenção

Carinho

Controlo

E ele já não se movimentava.

A gente perdeu tudo

E o barco afundou

*Rosa Ambriz*

## Texto 10

Hoje falhou!

Falhou aquele laço

Que muitos diziam

Que seria para vida

Falhou por falta de amor?

Hoje eu coloco essa questão

Pois, eu nunca percebi.

A gente sempre disse que...

Se amava, mas...

Afinal por trás de tudo

Havia uma inocência.

Inocência que eliminou

A minha consciência,

E vivi como uma louca ao seu lado

Acreditando que me joguei

Em um peito largo

Confortável

E o melhor.

Ah! Que erro este é.

Permiti você tocar em cada

Parte do meu corpo

Porque não tive consciência

E fiz tudo na inocência

Achando que eras o cara.

O cara!

Eu não pude limitar

Não pude impedir.

Tudo tinha que permitir

Para dar certo sempre

Mas, hoje onde estamos?

Nem a “gente” existe

Só restou história

Um passado que não devia ser

Escrito, em uma prosa poética

De uma poetisa que não acredita

No que viveu, e já não acredita

No Amor, após uma decepção como esta.

Éramos seres inconscientes!

E prontos, a vida segue.

*Rosa Ambriz*



## Texto II

Eras o meu calor no inverno,

O meu presente, passado e futuro,

Na verdade, o meu porto seguro.

Me fizeste acreditar no amor,

O que não entendo, é como

Ao mesmo tempo foste capaz

De me causar tanta dor.

Todo o amor que sentia por ti

Converteu-se em rancor.

Desequilibraste a minha mente

E o meu coração,

Partiste sem nem se quer

Dar-me satisfação.

Depois de tanto tempo

Hoje regressas

E me pedes perdão?

Sinceramente,

És mesmo um sem noção.

Dizem que o amor cura,  
Mas tu me causaste imensas feridas  
Lamento informar,  
Mas todo o amor  
Que sentia por ti  
Foi levado pelo vento,  
Resultado de todo aquele sofrimento.

*Gracelma Patrícia*

## Texto 12

Eu estava completamente apaixonada por ti e tu te desligaste totalmente de mim

Eu insistia, persistia, e algum dia jurei jamais desistir, e simplesmente me rejeitaste.

Eu continuei a persistir, com a esperança de algum dia conseguir e tu vulgarmente por, por e simplesmente eu insistir me agrediste com as tuas palavras

Aí eu vi e senti que não adiantava mais, mais mesmo assim não te conseguia odiar, mas sim te amar mais e mais.

A cada dia que passava com mais certeza que o meu amor era impossível.

Depois de tanto me ferir simplesmente também me dizes estar apaixonado por mim, implorando o meu perdão, esperando que eu estendesse a minha mão.

E eu digo que é tarde demais, porque desde o princípio ao fim foste desagradável e inquestionável, o que fez com que o meu amor por ti se tornasse impossível.

*Gracelma Patrícia*

### Texto 13

Palavras vazias foram as nossas...

Trocadas entre aqueles lençóis enquanto nós os dois fazíamos 1,2.

Trocadas no silêncio da verdade

Ouvindo simplesmente o som da mentira que emanava nos nossos corações com intensidade.

Sabíamos perfeitamente o que sentíamos, tínhamos perfeita noção do que queríamos

Só carne, só corpo.

Só toque, só enrosque.

Mas ainda trocamos no silêncio da verdade e ao doce som da mentira, palavras vazias que faziam parecer que nos amávamos, que cuidaríamos um do outro e que jamais um deixaria o outro.

Sabíamos que tudo não passava de ilusão, mas aquela ilusão dava tão linda visão que com tempo até eu me perdi na imensidão da ilusão e no meio da confusão com uma falácia fizemos fusão e começamos a achar que fora a carne, havia realmente uma conexão.

A verdade é que não, tu e eu era só carne e tesão.  
Tu em cima de mim como uma fracção e hoje tu

em cima de mim traduzindo o significado de  
fracção “divisão”.

*Deusa' h'Oliver*

## Texto 15

Nunca tive coragem de me opor as tuas decisões, vi-te sempre como o pilar das minhas emoções e para os meus problemas, o génio das soluções.

Nunca sequer dei espaço aos mal dizeres sobre ti, às calúnias que recaiam sobre ti e aos avisos para me afastar de ti.

Nunca sequer enxerguei maldade nas ruas rudes reacções, nos gritos ou nos empurrões.

Agora aqui de cima, jamais terei o privilégio de a maternidade viver, salvaram o filho, mas a mãe não conseguiu sobreviver.

Lesões, desilusões, não sei, mas sei que podia ter evitado as porradas que de ti andei a receber e no final, ainda teria o coração a bater.

*Deusa' li'Oliver*

## Texto 16

Quero-te de volta, sim eu estou cansada.

Cansada de ficar aqui sem ti.

Eu decidi reivindicar a tua presença aqui, eu decidi não mais me conformar e dizer a morte que ela não tinha o direito de te levar.

Ela não tinha o direito de te tirar de mim, de te levar assim.

Não, não tinha.

Eu quero-te de volta

Por favor, diz ao céu que tens de vir aqui dar uma volta, pois na terra há alguém que te quer de volta.

Alguém que não sabe viver sem ti, alguém que não quer aprender a caminhar sem ti, que não quer aprender a fazer nada sem ti.

Onde estás? Onde estás? Dizem que foste ao céu, mas em qual parte do céu te poderei encontrar? Diz-me, por favor diz-me porque eu não consigo mais sem ti.

Sinto saudades e quero-te de volta.

*Deusa' k'Oliver*

## *Sobre as Autoras:*



### **1. Deusa'h Oliver**

Contando actualmente com 4 e-books disponibilizados, é uma escritora Malanjina residente em Luanda. Estudante de psicologia clínica, resenhista e Ghost writer, tem também aptidão para revisão, palestras e apresentações.





## 2. **Rosa Ambriz**

Residente em Malanje, Rosa Domingos Ambriz é uma poetisa e escritora apaixonada pela cultura africana bem como pelos movimentos que pretendem levar a negritude ao mais alto nível.



### **3. Iracelma Patrícia**

Iracelma Patrícia Zua António, nascida aos 10 de Junho de 1993 é uma poetisa angolana, residente na Maianga, Luanda. Cristã e Engenheira Hidráulica é solteira e falante fluente de Espanhol e inglês de forma básica. É apaixonada por literatura e ama leitura.



#### **4. Carla Constâncio**

Carla Patrícia de Paula Constâncio, nascida aos 29 de Março de 2001, é estudante de Psicologia. A poetisa tem como maior sonho alcançar todas as metas traçadas, é amante da cor azul e nos seus tempos livres escreve, canta e descansa.